

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



Centro Universitário Metodista IPA
Núcleo de Estudos em Relações Familiares e Inclusão - NERFI

Grupo Terapêutico com Mães de Adolescentes: resultados preliminares

Autora: Grazielli Padilha Vieira **Orientadora:** Luciane Carniel Wagner

Introdução:

Este trabalho aborda as relações familiares, focando-se na relação entre mães com filhos adolescentes. Surge a partir da percepção das diversas modificações que tem atingido a organização familiar a partir da revolução sexual da década de 1960, especialmente com o ingresso da mulher no mercado de trabalho e os novos arranjos familiares. Este contexto de grandes mudanças tem repercutido na relação entre mães e seus filhos adolescentes, que parece experimentar uma grande crise, caracterizada pela perda de autoridade dos pais e pela invasão das mídias eletrônicas, que “virtualizam” e banalizam a comunicação interpessoal. Até o presente momento foram realizadas as entrevistas iniciais com estas mulheres e o grupo terapêutico foi iniciado, tendo sido realizados três encontros.

Objetivo:

Apresentar os resultados obtidos a partir das entrevistas iniciais realizadas com as mães de adolescentes antes de seu ingresso no grupo terapêutico, ou seja, as demandas iniciais destas mulheres trazidas de maneira espontânea durante as entrevistas iniciais.

Metodologia

Este é um estudo qualitativo do tipo “pesquisa-ação. A intervenção ocorre na forma de “grupos de reflexão” operativos voltados para o aprendizado de novas formas de relação e criação/educação dos filhos. Serão realizados 10 encontros com o grupo. A dinâmica grupal visará minimizar ou diminuir os medos básicos e favorecer o rompimento dos estereótipos. O grupo de mães de adolescentes está sendo realizado em parceria com uma escola da rede privada de ensino de Porto Alegre. As participantes foram convidadas pelas pesquisadoras a participarem do grupo de maneira voluntária e espontânea durante as reuniões de pais do início do ano letivo e através de divulgação por *e-mail*. No momento, nossos resultados possuem um recorte transversal, derivando apenas do momento das entrevistas iniciais.

Resultados Preliminares

A amostra é de mulheres pertencentes a classe média e média alta, em sua maioria com formação acadêmica. Foram entrevistadas 14 mães, com filhos entre 13 e 18 anos. Nesta amostra 57% tem 2 filhos, 36% um filho e 7% possuem três filhos. Destes filhos, 14 são do sexo masculino e 9 são do sexo feminino. De um total de 14 entrevistadas, 11 comparecem aos encontros grupais quinzenalmente. As principais demandas estão ligadas a dificuldades do cotidiano como lidar com o uso excessivo de eletrônicos (celular, jogos, computador, etc.), dificuldade para dialogar com os filhos, problemas de ordem alimentar, filhos que apresentam comportamentos mais introspectivos e pouca socialização, maneiras de manejar a sexualidade precoce, como lidar com a diferença de gênero ao ser mãe de um menino, maneiras de auxiliar filhos que sofrem *bullying*, preocupação com o crescimento dos filhos e em como estes irão enfrentar a vida e como reagir diante de uma depressão dos filhos durante a adolescência. Por fim, estas mulheres evidenciam os desafios e dificuldades cotidianos que compõe a maternidade real na pós-contemporaneidade.